

SAZONALIDADE DE ÓBITOS POR BRONQUIOLITE AGUDA NO BRASIL: DEZ ANOS DE ANÁLISE

Cissa Isabella Coelho Araújo; Jacqueline Mendes da Cruz; João Cury de Uzeda; Macély Vitória Barbosa Gervásio; Pedro Gomes Sant'Anna; Caio Silva Lopes; Anna Beatriz Guddi Bortolini; Luis Fernando Rosati Rocha;

Universidade Federal Fluminense;

Autor principal: Cissa Isabella Coelho Araújo

Introdução: A bronquiolite aguda é uma infecção viral que ocasiona a inflamação e obstrução do trato respiratório inferior, especificamente os bronquíolos. As manifestações clínicas se caracterizam por coriza e tosse, diminuição do apetite e febre inferior a 39°C. A bronquiolite é uma das principais responsáveis pelo alto número de internações hospitalares no Brasil, com maior incidência em crianças menores de 2 anos associada a alta mortalidade e morbidade. O aumento dos casos da doença também está associado à variabilidade climática, que confere surtos anuais previsíveis. **Objetivos:** Analisar a sazonalidade dos óbitos por bronquiolite aguda no Brasil, entre 2013 e 2023, considerando a distribuição por regiões geográficas. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos todos os óbitos registrados com causa básica definida como bronquiolite aguda (CID-10 J21) no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2023, estratificados por região geográfica e mês de ocorrência para avaliação da sazonalidade. **Resultados:** Entre 2013 e 2023, foi registrado, no Brasil, um total de 2541 mortes por bronquiolite aguda. Durante o período, houve pouca variação entre o número de óbitos entre 2013 e 2018, mas observou-se uma redução significativa de 244 mortes em 2019 para 68 em 2020. Contudo, os anos seguintes não seguiram a mesma tendência, com um crescimento expressivo para 167 óbitos em 2021, saltando para 332 em 2022, e atingindo um auge de 577 em 2023. O mês de maio foi o que apresentou o maior número de óbitos durante o período analisado, com 439. Percebe-se que os meses condizentes com as estações do outono e inverno, entre março e julho, apresentaram a maior concentração do número de óbitos, com 1707 do total, enquanto os meses de primavera e verão, entre agosto e fevereiro ficaram com os 834 restantes. A região Sudeste foi a que apresentou os maiores números de óbitos por bronquiolite entre as demais, com 1250 mortes nessa década, em contraponto ao Centro – Oeste, que demonstrou os menores índices, com apenas 170 óbitos. **Conclusão:** Com base nos dados analisados, observou-se que, no Brasil, entre 2013 e 2023, as mortes por bronquiolite aguda apresentaram variações relevantes ao longo do tempo, com destaque para a queda expressiva registrada em 2020, seguida por um aumento progressivo até 2023. A maior concentração de óbitos ocorreu nos meses de outono e inverno, especialmente em maio, e a distribuição geográfica mostrou maior número de registros na região Sudeste e menor no Centro-Oeste. Esses resultados descrevem a distribuição temporal, sazonal e regional dos óbitos por bronquiolite aguda no período estudado.

Palavras-chave: Bronquiolite, Epidemiologia, Pneumopediatria.